



# PLANO DE ATIVIDADES 2018



# ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. ENQUADRAMENTO.....	4
III. PLANO DE ATIVIDADES   2018.....	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

## NOTA DE ABERTURA

Caros Colegas,

Decorridos quase 2 anos da data em que os atuais Órgãos Sociais foram empossados (maio de 2016), voltamos a nos reunir em mais uma Assembleia Geral ordinária com o intuito de, entre outros assuntos, fazer uma retrospectiva do ano findo e apresentar mais um Plano de Atividades, que acreditamos irá dar continuidade aos muitos desafios já enunciados em prol da afirmação da profissão farmacêutica e da nossa organização.

O ano de 2017 foi um ano de aprendizagem, no qual fomos confrontados com muitas dificuldades tanto a nível dos recursos humanos como financeiros, mas também de algumas realizações, que julgamos terem contribuído, e muito, para reforçar a imagem do farmacêutico cabo-verdiano, ao permitir um conhecimento mais vasto das nossas atividades, pelo menos enquanto classe profissional, junto da Sociedade.

Aproveitamos mais esta oportunidade para, em nome do Conselho Diretivo e em nome próprio, reiterar os nossos sinceros agradecimentos pelo apoio que temos vindo a receber dos colegas e congratular com o nível de participação dos colegas nas várias atividades já realizadas, bem assim com a vossa presença nesta assembleia.

Para terminar, mesmo correndo o risco de repetição, diríamos que se já somos poucos quando comparados com outras profissões do sector da saúde, seremos ainda menos se não nos unirmos à volta desta causa coletiva e maior: a Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde!

A Bastonária,  
Dra. Maria da Luz Leite

## I. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para o ano de 2018 decorre dos Estatutos da Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde, adiante designado OFCV, e do Programa de Atividades apresentado para o triénio 2016-19, consubstanciado em 4 eixos fundamentais:

- A aproximação da Ordem aos farmacêuticos, como forma de valorizar o
- exercício da atividade farmacêutica;
- A representação e as relações institucionais;
- A formação e o desenvolvimento contínuo do farmacêutico;
- Desenvolvimento de iniciativas de promoção e educação para a Saúde.

Este Plano, que o Conselho Diretivo ora submete para aprovação em Assembleia Geral, foi elaborado com o objetivo de dar aos membros da Ordem uma visão integral e sistematizada do trabalho realizado pelos atuais Órgãos Sociais, até à data, e projetar o conjunto das ações que se pretende materializar no ano em curso, nos vários domínios e frentes da atuação da Ordem, com particular destaque para a organização do XIII Congresso Mundial da Associação dos Farmacêuticos dos Países da Língua Portuguesa (AFPLP).

## II. ENQUADRAMENTO

No âmbito dos objetivos estratégicos definidos para este mandato e não obstante os constrangimentos com que o Conselho Diretivo foi confrontado, o ano de 2017 foi marcado pelas seguintes realizações:

### *1) Encontro Luso-Cabo-verdiano*

Realizado no âmbito da visita a Cabo Verde, em abril, da Delegação da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal, chefiada pela sua Bastonária, a Professora Dra. Ana Paula Martins, e no qual foram debatidos temas de reconhecida atualidade para o exercício da profissão farmacêutica, a par da partilha e troca de experiências entre os farmacêuticos dos dois países.

## *2) Participação no Conselho Nacional da Associação Nacional das Farmácias (ANF) de Portugal*

O Conselho Diretivo Nacional, a convite da ANF, indigitou uma delegação da OFCV para participar nos trabalhos do Conselho Nacional da Associação Nacional das Farmácias (ANF), tido como um espaço de debate e análise em que os delegados estabelecem as suas prioridades associativas, profissionais e formativas. Refira-se a propósito que a ANF, ao longo da sua história, tem promovido diversos projetos e concretizada inúmeras parcerias com o objetivo de apoiar as farmácias e os farmacêuticos no desempenho da profissão com elevado nível de qualidade e excelência.

Assim, como resultado desta parceria, está a decorrer um ciclo de formação *e-learning*, sobre Indicação Farmacêutica nos MNSRM, com a duração de seis (6) meses, destinada a todos os membros inscritos e que manifestaram o seu interesse em receber a referida formação.

Paralelamente, para dar continuidade à nossa participação nos trabalhos do Conselho Nacional da ANF, ao abrigo do artigo n.º 6º, alínea c), dos nossos Estatutos, o Conselho Diretivo Nacional criou, por deliberação, o Grupo Profissional dos Farmacêuticos de Oficina, com carácter consultivo e em estreita articulação com o Conselho Diretivo, tendo como finalidade estudar e propor a adoção de medidas que estejam relacionadas com o exercício da atividade farmacêutica e /ou com os legítimos direitos e interesses dos farmacêuticos, no estrito respeito pelo Código Deontológico e com o objetivo de bem servir a comunidade.

## *3) Adesão da OFCV à Federação Internacional dos Farmacêuticos (FIP)*

Aconteceu a 9 de setembro do ano findo, na Assembleia Geral da FIP realizada em Seul, Coreia do Sul. A FIP é uma organização reconhecida pela sua elevada credibilidade e uma mais-valia para a profissão farmacêutica. Ela é representante da profissão farmacêutica junto da OMS e congrega, atualmente, no seu seio 143 organizações nacionais de farmacêuticos de 104 países, incluindo o nosso país.

#### *4) Comemoração do Dia Internacional dos Farmacêuticos*

Celebrada pela 1ª vez, em Cabo Verde, no dia 25 de setembro, com uma Conferência subordinada ao tema “Da pesquisa aos cuidados de saúde: o farmacêutico está ao seu serviço”, que teve lugar no Hospital Agostinho Neto e transmitida para todas as ilhas, através de videoconferência.

O conferencista, ex. Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal, Prof. Dr. Carlos Maurício Barbosa, fez uma excelente exposição sobre o tema, destacando a importância dos farmacêuticos na prestação de cuidados de saúde e mostrando que os farmacêuticos, mais que fornecedores de medicamentos, são também agentes de saúde Pública que, tendo como núcleo essencial o medicamento, devem-se esforçar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

#### *5) Participação no Congresso Nacional da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal (OFP)*

Em resposta ao convite formulado pela Ordem dos Farmacêuticos de Portugal e pela sua Bastonária, Prof. Dra. Ana Paula Martins, a OFCV esteve representada pela sua Bastonária e por mais alguns colegas que quiseram prestigiar o referido evento.

O Congresso Nacional da OFP constitui um dos eventos mais emblemáticos na história da Profissão em Portugal. Sob o tema “Medicamento para todos”, foi destacado mais uma vez o papel do farmacêutico como especialista do medicamento e agente de saúde pública e reconhecido a necessidade, cada vez maior, de uma aproximação do farmacêutico ao cidadão e à sociedade, integrado em equipas multidisciplinares de saúde.

#### *6) Eleição da OFCV para a Presidência da Associação dos Farmacêuticos dos Países da Língua Portuguesa (AFPLP)*

No quadro dos trabalhos da Assembleia Geral da AFPLP – da qual fazemos parte desde a sua criação em 1993, apesar dos percalços no nosso percurso associativo – e tendo em conta o princípio da presidência rotativa, a OFCV foi eleita para a Presidência da Associação, para o biênio 2017/2019, a coberto do

qual assumimos a organização do XIII Congresso Mundial da AFPLP, na Cidade da Praia, nos dias 3, 4 e 5 de outubro do corrente ano.

### III. PLANO DE ATIVIDADES | 2018

As ações propostas para o ano de 2018 resultam do conhecimento mais profundo da realidade da nossa instituição e pretendem reforçar os objetivos prosseguidos pela OFCV, no sentido de valorizar e prestigiar os farmacêuticos e promover a importância da intervenção farmacêutica, ao serviço do País e dos cidadãos.

#### 3.1 Princípios Orientadores

No plano interno a OFCV, assumindo as suas responsabilidades na promoção da união do sector farmacêutico e no apoio ao desenvolvimento profissional de cada farmacêutico, pretende dar continuidade a um conjunto de iniciativas essencialmente vocacionadas para os associados, no sentido de fazer com que a nossa Ordem seja uma verdadeira mais-valia para a profissão.

No plano externo, é nosso objetivo continuar a privilegiar o estreitamento de relações e a cooperação e o entendimento com diferentes instituições e entidades parceiras, como forma de reforçar as competências multidisciplinares dos farmacêuticos e potenciar o valor acrescentado da intervenção farmacêutica no Sistema de Saúde, em várias frentes e dimensões:

- A nível nacional, com as Instituições de Saúde, as Ordens Profissionais e as Universidades;
- A nível internacional, com as Ordens profissionais dos países com os quais Cabo Verde mantém relações de cooperação e de amizade e com Organismos Internacionais com interesse relevante na área farmacêutica.

## 3.2 Ações para 2018

### *1) Criação de Grupos profissionais*

Os grupos profissionais são Órgãos de natureza consultivo, temporário ou permanente, que congregam farmacêuticos exercendo a atividade no mesmo sector profissional ou em sector profissional afim.

Neste âmbito, pretendemos dinamizar sempre que necessário a criação de grupos de trabalho de apoio ao Conselho Diretivo na emissão de pareceres, desenvolvimento de estratégias e ações nas suas áreas de atividade. Com este propósito, foi criado o Grupo Profissional das Farmácias Comunitárias, por ser o maior grupo profissional, com cerca de 48 farmacêuticos, não excluindo a criação de outros, cujo interesse e oportunidade irão depender da necessidade e da participação dos membros da OFCV.

### *2) Seguro de Saúde e Seguro de Responsabilidade Civil Profissional*

Criação de condições para a celebração de um Protocolo com uma entidade seguradora relativamente à disponibilização de Seguro de Saúde para os membros da OFCV em condições vantajosas, bem como prosseguir com as consultas para a contratação de um seguro de responsabilidade civil, destinado a cobrir os danos a terceiros por atos ou omissões cometidas por farmacêuticos membros da OFCV, na sua prática profissional.

### *3) Celebração do Dia do Farmacêutico*

Prosseguir com a organização de um Programa Comemorativo com diversas iniciativas envolvendo os farmacêuticos a nível nacional, como momento de celebração da Profissão e de afirmação da sua intervenção na sociedade, até à criação do nosso Dia Nacional do Farmacêutico, conforme repto já lançado.

### *4) Benefícios para os sócios na aquisição de bens e serviços*

Durante o ano de 2018, a OFCV pretende retomar os contactos com empresas e instituições de carácter social e cultural, por forma a possibilitar ao associado usufruir de condições especiais na aquisição de bens e serviços, mediante a



celebração de Protocolos. Neste sentido, já foram encetados contactos com a CVMultimédia, o BCA e a Seguradora Garantia para o efeito.

#### *5) Website da OFCV*

Sendo a comunicação um meio crucial para a aproximação dos farmacêuticos à Ordem, e desta com a sociedade, durante o ano de 2018 o Conselho Diretivo pretende desenvolver todas as potencialidades do website, tornando-a mais dinâmica, útil e com conteúdos rapidamente acessíveis. Neste âmbito, a OFCV já dispõe de uma assessora de comunicação e imagem, em regime de avença.

#### *6) Roteiros Farmacêuticos*

Durante o ano de 2018, tencionamos retomar as nossas visitas aos farmacêuticos nos seus locais de trabalho, nomeadamente às farmácias, instituições públicas e empresas que integram farmacêuticos nos seus quadros, para conhecer as dificuldades, preocupações e as diferentes realidades do exercício da profissão nas diversas áreas de atividade, dando a devida visibilidade do respetivo trabalho junto da Sociedade.

#### *7) Elaboração de um Plano Nacional para Formação Contínua*

A formação contínua é, e continuará a ser, um dos esteios da valorização e do reconhecimento profissional. Uma formação de qualidade, diversificada e abrangendo as diversas áreas de atividade farmacêutica deve continuar a merecer uma atenção especial da Ordem, pela convicção de que a qualificação permanente dos farmacêuticos é indispensável para a nossa afirmação enquanto profissão e para o progresso do Sistema Nacional de Saúde.

Neste âmbito, pretendemos criar um núcleo de formação contínua integrando colegas das várias áreas profissionais, que terá como objetivo a concretização de um Plano formativo, abrangendo os colegas de todas as ilhas em igualdade de circunstâncias no acesso e nos conteúdos programáticos.

Igualmente, continuaremos à procura de parceria com entidades formadoras que disponibilizem formação nas temáticas consideradas estratégicas para o sector, reforçando desta forma as competências dos farmacêuticos.

### *8) Organização de uma Biblioteca nas Instalações da Ordem*

Criação de condições para dotar a Ordem de uma biblioteca e de um serviço de bibliografia científica e tecnológica, atividade que pensamos dinamizar com a solicitação de apoio e cooperação por parte dos organismos congéneres do sector.

### *9) Proposta para formação de Técnicos Profissionais de Farmácia*

Propor às entidades competentes a formação de Técnicos de Farmácia, como parte importante do quadro de pessoal do sector, principalmente no domínio das farmácias comunitárias.

### *10) Proposta de elaboração de uma Lista de MNSRM*

Por razões de saúde pública, a Direção Nacional da OFCV defende a elaboração, com base em critérios técnico-científicos, de uma lista de medicamentos não sujeitos a receita médica, cuja dispensa seja exclusiva em farmácias comunitárias. Para o efeito, deverá ser criado um grupo de trabalho.

### *11) Intervenção Comunitária*

A participação dos farmacêuticos em ações e projetos de Promoção e Educação para a Saúde e Prevenção da Doença, em conjunto com outros profissionais de saúde, será outro dos objetivos a prosseguir, considerando o nosso envolvimento diário com a comunidade e a nossa responsabilidade social junto da sociedade.

Uma das iniciativas previstas é a organização de uma Caminhada Farmacêutica, no decurso do qual serão realizados testes de glicemia e colesterol, medição da tensão arterial e disponibilizada informação para a saúde, em conjunto com outros profissionais de saúde.

### *12) Organização do Congresso Mundial dos Farmacêuticos da AFLPL*

Conforme já referido, com a eleição para a presidência da AFPLP, Cabo Verde assumiu a responsabilidade de organizar o XIII Congresso dos Farmacêuticos da AFPLP, associação que congrega mais de 200 mil profissionais.

Os Congressos são realizados a cada dois anos, com o objetivo de aproximar os profissionais que atuam no sector farmacêutico e as entidades que regulam a profissão farmacêutica nos países lusófonos.

Sob o tema “Farmacêutico nos Sistemas de Saúde”, o XIII Congresso decorrerá de 3 a 5 de outubro do corrente ano, na cidade da Praia, e pretende erigir-se num espaço privilegiado de discussão dos diversos desafios do sector farmacêutico e constituir uma oportunidade de partilha de experiências sobre a intervenção do farmacêutico em cada um dos países da Comunidade, afirmando-se como especialista do medicamento e agentes ativos na promoção da saúde e prevenção da doença.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Atividades para o ano 2018 procura refletir e concretizar aquilo que entendemos serem as prioridades profissionais do farmacêutico, nas suas várias áreas de intervenção.

Uma das principais atribuições da OFCV é colaborar com o departamento governamental responsável pela área da saúde, no caso o Ministério da Saúde e da Segurança Social, na definição e execução da política farmacêutica, e, como tal estaremos sempre disponíveis e interessados em participar ativamente em soluções que promovam a melhoria da saúde da nossa população, fazendo jus ao princípio geral dos nossos Estatutos, de que “o exercício da profissão farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente”.

A necessidade de promover e melhorar a imagem do farmacêutico, dignificar a sua atividade e o exercício profissional, implica o envolvimento de todos, no sentido de dar a conhecer as atividades desenvolvidas pela classe, esclarecendo o que é a nossa profissão e o que o utente pode esperar do farmacêutico.

Para a concretização deste Plano, gostaríamos de contar com a participação e o envolvimento de todos os membros da OFCV, seja através do envio de sugestões e ideias para enriquecer as iniciativas, seja participando ativamente nas diversas atividades a realizar até o final deste mandato.

**O Conselho Diretivo Nacional,**

MARIA DA LUZ LEITE

ANA FILOMENA SOARES DA CRUZ

MARIA HELENA DOS SANTOS

ESTER GONÇALVES